

Povos Indigenas no Brasil

Fonte FOLHA DE S. PAULO Class.: 836
Data 19/04/85 Pg.:

Marabuto diverge de ministro e demite-se da Funai

Da Sucursal de Brasília
O presidente da Funai (Fundação Nacional do Índio), Nelson Marabuto, pediu demissão ontem do cargo, após discordar de uma ordem do ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, para a readmissão de dois advogados da Funai. Marabuto foi acompanhado por todos os demais diretores do órgão, que se demitiram. Ainda ontem, o presidente José Sarney, vice em exercício, assinou o ato de exoneração de Marabuto. Para responder interinamente pela Funai, foi nomeado Ayrton Carneiro de Almeida, ex-presidente do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e atual segundo auxiliar interino do Ministério do Interior.

A decisão de Marabuto foi tomada antes da reunião para tratar do caso do garimpo de Maria Bonita. Ele foi chamado ao gabinete de Deusdedit Alves, assessor direto do ministro, para receber a ordem de readmissão dos advogados Júlio Augusto Camarcho Crespo e Paulo de Tarso.

Divergência de fundo

Deixar a Funai fazia parte dos planos de Marabuto e ele já teria comunicado essa vontade aos demais diretores. A sua insatisfação estaria presa ao fato de que as reservas indígenas não estavam sendo respeitadas pelos homens brancos, que passaram a explorar os índios, como no caso do garimpo de Maria Bonita, no sul do Pará. Além disso, segundo a assessoria de imprensa de Marabuto, a postura do ministro em defender a permanência dos garimpeiros na área era conflitante com a política da Funai.

Porfirio de Carvalho, um dos ser-tanistas da equipe de Marabuto, informou que a readmissão dos

advogados provocaria uma crise entre a Funai e os índios, "pois ambos não desfrutam da confiança das tribos e foram os próprios caciques que solicitaram as suas demissões". Os advogados demitidos não foram localizados, para opinarem.

Segundo Marcos Terena, chefe de gabinete demissionário, só o ministro pode dar referências sobre o indicado para o lugar de Marabuto. Ninguém no mundo indigenista, diz ele, conhece Ayrton Carneiro. E acrescentou: "Qualquer nome que não represente o consenso, não assumirá."

Duplo silêncio

Nem o presidente demissionário da Funai, nem o ministro do Interior quiseram fazer qualquer declaração sobre o assunto. O ministro foi ao Palácio do Planalto e depois assumiu suas funções no Palácio Buriti, como governador interino do Distrito Federal. No encontro com a imprensa, apenas cumprimentou os repórteres e foi trabalhar.

Marabuto não mais voltou à sede da Funai, assim que pediu demissão do cargo. Ele apenas telefonou para seus assessores, informando-os da decisão que tomara em caráter "irrevogável e irreversível".

Garimpo fechado

Em meio a um clima de tensão, Marcos Terena, Daniel Coxini e Payakan discutiram novamente ontem o problema do garimpo de Maria Bonita. Depois de um dia de conversações, a situação permaneceu inalterada. Com isso, o garimpo continuará fechado e sob o controle dos índios. Em Cumaru, mais de doze mil garimpeiros armados estão dispostos a lutar para poder continuar com as lavras.



Nelson Marabuto não aceitou a ordem de Costa Couto para readmitir advogados

No Dia do Índio, caciques organizam protesto

Da Sucursal de Brasília
As comemorações programadas para hoje, Dia do Índio, serão marcadas por atos de protesto. Assim decidiram os caciques reunidos em Brasília, insatisfeitos com a saída de Nelson Marabuto da presidência da Funai. Eles também recomendaram manifestações a nível nacional, como prova de solidariedade ao demissionário.

Ontem à noite, a comunidade indígena que veio a Brasília para defender os limites de seus territórios, promoveu uma manifestação diante da casa do ministro Costa Couto, do Interior, na península dos ministros, no Lago Sul. O ato marcou a abertura oficial da comemoração do

Dia do Índio em todo o Brasil e representa, segundo o conselho tribal, a insatisfação dos indígenas pela indicação de Ayrton Carneiro, revestindo-se também no pedido ao ministro para que revogue a nomeação.

As comemorações do Dia do Índio, em Brasília, serão marcadas pela inauguração do moitorá (exposição e comercialização de artesanatos) da cultura yanomami na galeria de exposições da Fundação Cultural. A semana alusiva ao Índio foi aberta na segunda-feira.

Nos Estados, a programação alusiva ao Dia do Índio é elaborada pelas regionais da Funai e pela Casa do Índio.